

NUANCES SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA REGIÃO DO VALE DO MAMANGUAPE

Maria Gorete dos Santos¹, Flávia Monteiro da Silva², Gislaine da Nóbrega Chaves³

1. INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher se constitui em um fenômeno universal, independentemente de sua condição de gênero, classe, raça/etnia, geração e/ou orientação sexual. Na contemporaneidade, convive-se com situações cotidianas de violência que atinge as mulheres em várias dimensões: física, psicológica, sexual, simbólica, patrimonial, inclusive o tráfico de pessoas. Diante dessa perspectiva, o projeto Tecendo o Fio de Ariadne com Mulheres em Situação de Violência de Gênero sensibilizou mulheres em situação de violência para a necessidade da discussão sobre as relações de gênero e para o conhecimento da Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), focalizando o direito de viver uma vida sem violência como um direito humano. **2. MÉTODOS:** Os sujeitos de nossas oficinas pedagógicas foram mulheres em situação de violência de gênero que residem na Região Metropolitana do Vale do Mamanguape – PB, Mulheres da etnia Potiguara; Mulheres, negras e pardas, habitantes de zona de periferia, e Estudantes da Escola de Enfermagem Rosa Mística (Parceira do Projeto). As oficinas de pesquisa nortearam o fazer didático-pedagógico do referido projeto de extensão. Complementando essa metodologia, utilizamos aspectos do método etnográfico, considerando as narrativas das colaboradoras e colaborador das oficinas. A abordagem da prática de extensão privilegiou a dimensão qualitativa. Os fundamentos teórico-metodológicos do trabalho estão assentados em Minayo (2005) e Chaves; Storni (2002). **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Vivenciou-se um processo de formação antes de realizarmos o trabalho de campo para conhecermos os reflexos que a violência de gênero produz nas mulheres, refletindo de maneira negativa em suas vidas, na de seus filhos e filhas e nas comunidades. Nesse processo de formação, adquirimos um suporte teórico, técnico e humano, com o objetivo de nos auxiliar durante as oficinas que foram realizadas nas comunidades. Ou seja, além da leitura dos textos, aprendemos a planejar as oficinas, com suas devidas adequações aos grupos de mulheres nos quais aplicamos essa metodologia e conhecemos os princípios éticos que envolvem sua execução. Aprendemos e ensinamos com as narrativas de mulheres participantes das oficinas sobre esse tema recorrente ao cotidiano desses sujeitos. A partir dos saberes compartilhados com os grupos de mulheres foi possível perceber a visão sobre a violência de gênero e as perspectivas de cada grupo, e, sobretudo de cada participante, uma vez que esses sujeitos possuem visão e cultura distintas, além de outros elementos que os diferem. **4. CONCLUSÕES:** Buscamos através das oficinas escutar, dialogar, registrar e refletir aspectos da violência de gênero, a partir das narrativas das mulheres. Nas discussões sobre o conceito de gênero, assim como acerca dos mitos e realidades sobre a violência

¹Discente do Curso de Pedagogia UFPB (Campus IV – Litoral Norte), Bolsista do Projeto **Tecendo os fios de Ariadne com Mulheres em situação de violência de Gênero**. E-mail: marygoreteleta@gmail.com

²Discente do Curso de Pedagogia UFPB (Campus IV – Litoral Norte), Bolsista do Projeto **Tecendo os fios de Ariadne com Mulheres em situação de violência de Gênero**. E-mail: flavinha.monteiro2011@gmail.com

³Docente do Departamento de Educação do CCAE UFPB (Campus IV – Litoral Norte), Orientadora do Projeto **Tecendo os fios de Ariadne com Mulheres em situação de violência de Gênero**. E-mail: nchaves@hotmail.com

de gênero que balizam o cotidiano das mulheres, considerou-se a cultura de seu povo e outros elementos particulares de cada participante.

Palavras-chave: Formação, Mulheres, Oficinas

REFERÊNCIAS

BARROSO, Milena Fernandes; TORRES, Iraildes Caldas. **Significado da Violência Doméstica para as Mulheres Sateré-Mawé no Município De Parintins – Amazonas.** In: Fazendo Gênero. 9: Diásporas, Diversidades, Deslocamentos, 23 a 26 de agosto de 2010.

CHAVES, Gislaíne da Nóbrega. **Relações de Gênero: fontes, metodologias e potencialidades de pesquisa em História.** In: VIEIRA, Martha Victor; ALMEIDA, Vasni de. Caminhos da História: sugestões para pesquisa no ensino superior. CVR; Curitiba, 2013.

CHAVES, Gislaíne da Nóbrega; STORNI, Maria Otília Teles. **O Aventurar-se na Própria Caminhada: desvelando histórias de leitura.** Disponível: <<http://br.monografias.com/trabalhos/aventurar-caminhada-desvelando-historias-leitura/aventurar-caminhada-desvelando-historias-leitura.shtml>>. Acesso em: 1ago 2013.

MINAYO, M. C. de S. **Violência: um problema para a saúde do brasileiro.** In: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da violência na saúde dos brasileiros / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005. Série B. Textos Básicos de Saúde.